

Edital de seleção de bolsistas do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Sínteses da Biodiversidade Amazônica (INCT-SinBiAm)

Edital 07 - 04/2025

1 – Informações gerais

O INCT-SinBiAm torna público a chamada para a seleção de 1 bolsista de Pós-Doutorado Júnior (**PDJ**). O processo seletivo será conduzido por uma comissão de seleção, seguindo o seguinte calendário.

Etapas	Datas
Período de inscrições	02 a 18/06/2025
Divulgação do resultado preliminar e selecionados para a próxima fase (via email).	20/06/2025
Entrevistas via web conferência	23 e 24/06/2025
Divulgação do resultado Final (via email)	Até 27/06/2025

As inscrições serão realizadas exclusivamente pelo formulário através do link:
https://docs.google.com/forms/d/1bMBSX-fp5dhKI9DFwTTmQ_JpDG3WEw5wOkmmfx1e5xY/edit

2 – Vaga

- **Vaga 1** (40h/semana) - Bolsa **PDJ**, por **12 meses** com chances de uma renovação de 12 meses mediante avaliação anual (total: até 24 meses), valor mensal R\$ 5.200. A renovação poderá incluir uma bolsa de Pós-Doutorado no Exterior (PDE) na Inglaterra (Universidade de Cambridge ou Leeds), por até seis meses, valor mensal £1700. A possibilidade de bolsa PDE dependerá da obtenção de documentação necessária e aprovação do comitê de supervisão do/a bolsista. Considerando os critérios de renovação da bolsa PDJ e de obtenção da bolsa PDE, o período total de bolsa PDJ + PDE será de 30 meses. Para detalhes sobre valores da bolsa, do seguro-saúde e auxílio instalação, veja [Tabelas de Valores Bolsas no Exterior do CNPq \(clique aqui\)](#).

Serão concedidas bolsas do CNPq para os Candidatos Aprovados, desde que sejam integralmente obedecidas todas normas do CNPq aplicáveis às respectivas bolsas (especialmente a [RN-017/2006 \(clique aqui\)](#), [RN-020/2008 \(clique aqui\)](#) e [RN-015/2010 \(clique aqui\)](#)). Caso no momento de implementação das bolsas, o CNPq não aceite o enquadramento do bolsista no tipo de bolsa disponibilizada, será convocado os candidatados seguindo a lista de ranqueamento.

3 - Projeto

O projeto específico no qual o/a bolsista trabalhará trata das “Consequências ecológicas dos estressores climáticos na resiliência da vegetação” da Amazônia. Em uma fase anterior foi realizada uma compilação de dados funcionais das árvores amazônicas que deverá ser atualizada pelo/a bolsista e em seguida usada para análises de modo a responder as perguntas: 1) Qual a vulnerabilidade funcional/hidráulica das florestas às mudanças

climáticas? 2)Como esta vulnerabilidade é afetada pela intensidade dos eventos climáticos extremos? 3) Como esta vulnerabilidade é afetada por estressores adicionais?

4 - Supervisão

O(a) candidato(a) será supervisionado pela Dra Flávia Costa (INPA) e Dr Oliver Phillips (Univ Leeds) e desenvolverá seu projeto em parceria com os outros membros do grupo temático 4 (Consequências ecológicas dos estressores climáticos na resiliência da vegetação) do SINBIAM.

5 - Residência

Será dada preferência a candidatos(as) que indicarem que podem residir em Manaus. Este item não deve limitar a sua inscrição.

6 - Pré-requisitos e habilidades necessárias

Essenciais

- Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins e doutorado nas áreas de ecologia, botânica ou ciências ambientais;
- Experiência anterior em estudos na área de ecologia funcional, em especial de plantas
- Treinamento ou histórico de pesquisa acadêmica em gestão e análise de grandes bases de dados focadas em questões ecológicas/ambientais – demonstrado através da publicação de artigos científicos em revistas nacionais e/ou internacionais.
- Experiência prévia com programação para análises ecológicas (por ex. Software R) e análises de dados espaciais (por ex. ArcGIS, QGis).
- Experiência prévia no desenvolvimento de pesquisas de forma independente e em conjunto com outros acadêmicos (por ex. estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos e pesquisadores) e na publicação de artigos científicos
- Proficiência em inglês escrito e falado.
- Proatividade, habilidade em comunicação e boas relações interpessoais.

Habilidades desejáveis:

- Conhecimento sobre os ecossistemas, a biodiversidade e a ecologia funcional da Amazônia, em particular ambientes florestais.

Responsabilidades

- Completar a inserção de dados funcionais de árvores amazônicas na base de dados do INCT
- Analisar a base de dados funcionais de árvores para responder as questões propostas dentro do eixo temático “Consequências ecológicas dos estressores climáticos na resiliência da vegetação”, em conjunto com a supervisora d@ bolsista e equipe deste grupo temático
- Desenvolver e liderar a redação de 1 artigo científico de alta qualidade e relatório temático;
- Compartilhar/divulgar os resultados da pesquisa através de apresentações (p.ex em conferências acadêmicas, *policy briefs*, notas técnicas);
- Auxiliar na preparação dos relatórios de progresso parcial e final do projeto, a serem submetidos ao CNPq em acordo com o termo de aceitação de apoio financeiro.

7 – Inscrição

A inscrição será realizada por meio do formulário https://docs.google.com/forms/d/1bMBSX-fp5dhKI9DFwTTmQ_JpDG3WEw5wOkmmfx1e5xY/edit

Após preencher as informações, deve-se inserir (1) uma **carta de apresentação e relato de experiência** destacando as suas habilidades alinhadas ao perfil da vaga; e (2) **CV resumido**.

8 - Processo de Seleção

O processo de seleção levará em conta as informações, experiência e produções contidas no Currículo Lattes e documentos submetidos.

Os/as candidatos/as com as cinco maiores notas para cada uma das vagas passarão para a próxima fase (entrevista por vídeoconferência). Durante a entrevista será realizada uma avaliação da experiência e conhecimento na área específica da vaga, a motivação do candidato para a vaga pretendida, e detalhes específicos sobre as experiências profissionais apresentadas na aplicação.

A classificação final será obtida pela média simples das duas etapas. Durante a seleção, será observado e incentivado o balanço de gênero e de candidatos/as de grupos minoritários sub-representados na academia e/ou residentes em regiões mais isoladas e/ou de instituições da Amazônia. Para isso, solicitamos que os/as aplicantes informem na carta de apresentação se tiveram formação em instituições e/ou residem em regiões isoladas geograficamente, e/ou se pertencem a grupos minoritários sub-representados.

9 – Informações gerais

A inscrição no edital implica no reconhecimento e concordância com todas as regras e critérios estabelecidos na presente chamada, bem como a conformidade e respeito ao código de conduta do INCT-SinBiAm. Bem como, que é esperado a entrega de relatórios anuais e dos produtos que foram delegados para a sua responsabilidade até o final da vigência da bolsa (preferencialmente um mês antes da finalização do seu período de vínculo com o projeto).

Em caso de dúvidas ou para maiores informações entrar em contato no email flaviacosta001@gmail.com

ANEXO 1. Resumo e principais objetivos do INCT-SinBiAm

Contexto: A Amazônia tem um papel vital nas estratégias internacionais para mitigar as crises globais do clima e da biodiversidade. Seus ecossistemas estão entre os mais biodiversos do mundo e contribuem para serviços ambientais em diferentes escalas espaciais. No entanto, múltiplos distúrbios antrópicos e climáticos vêm ameaçando a biodiversidade e os ecossistemas da Amazônia.

Desafio: Nossa habilidade de realizar pesquisas de síntese para compreender os padrões e direcionadores da biodiversidade amazônica, bem como de transpor resultados da fronteira científica para aplicações na sociedade, é limitada por diversos desafios. Por exemplo, a maioria das bases de dados de biodiversidade (globais e nacionais) foca na flora e fauna de vertebrados terrestres, recebe apenas ocorrências das espécies, e/ou não apresenta arcabouço tecnológico para integrar, de forma padronizada, os dados a partir de diferentes estudos. Além disso, grande parte dos estudos ecológicos avalia regiões específicas, sem integrar os ambientes aquáticos e terrestres, e/ou os impactos de múltiplos distúrbios.

Solução: O INCT-SinBiAm estabeleceu uma rede transdisciplinar e interinstitucional de pesquisas de síntese sobre a biodiversidade terrestre e aquática da Amazônia. O SinBiAm produzirá pesquisas de alta relevância para a tomada de decisão e fortalecerá laboratórios associados dentro e fora dos grandes centros urbanos da região Norte. Através da compilação, organização, e sínteses de dados, bem como de ações de educação e divulgação científica, o SinBiAm (1) trará avanços científicos e tecnológicos, (2) direcionará futuras pesquisas, práticas e políticas públicas; e (3) promoverá a formação das futuras gerações de tomadores de decisões, educadores e cientistas da, e atuando na, Amazônia.

O SinBiAm busca 1) fortalecer e ampliar uma rede de pesquisas de síntese sobre a biodiversidade terrestre e aquática amazônica, para 2) informar as práticas e políticas públicas focadas na educação, conservação e manejo sustentável, e 3) promover a formação das futuras gerações de tomadores de decisões, educadores, e cientistas atuando na Amazônia. O projeto é dividido em sete grupos de trabalho (GT):

GT1. Estabelecer uma rede colaborativa de pesquisas de síntese sobre a biodiversidade da Amazônia e fortalecer o desenvolvimento de uma base de dados ecológicos padronizados.

Coordenação: Leandro Juen (UFPA) e Eduardo Krempser (Quipo/Fiocruz)

GT2. Identificar e sistematizar métricas ecológicas que melhor representem a integridade dos ecossistemas amazônicos em diferentes escalas espaciais

Coordenação: Fabrício Baccaro (UFAM) e Eduardo Venticinque (UFRN)

GT3. Determinar o status de conservação da biodiversidade amazônica, e a distribuição das espécies descritas (nativas e exóticas), desconhecidas, e potencialmente ameaçadas

Coordenação: Filipe França (Bristol/UFPA) e Clarissa Rosa (INPA)

GT4. Avaliar as consequências ecológicas dos estressores climáticos para os ecossistemas amazônicos

Coordenação: Flávia Costa (INPA) e Oliver Phillips (Leeds)

GT5. Investigar os impactos das interações entre estressores climáticos e antrópicos para a biodiversidade

Coordenação: Raquel Carvalho (USP), Juliana Schietti (UFAM), e Camila Ribas (INPA)

GT6. Investir na, e promover a, formação de educadores, tomadores de decisões e cientistas

Coordenação: Gahelyka Aghta Pantano Souza (UFAC) e André Ricardo Ghidini (UFAC)

GT7. Traduzir o conhecimento científico, informar políticas públicas, e co-desenvolver soluções para a conservação da biodiversidade amazônica.

Coordenação: Raimunda Lucineide Gonçalves Pinheiro (UFOPA) e Ettore Antunes (UFAM)